

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT - LAONCO

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE
CRIANÇAS ONCOLÓGICAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Rodrigo dos Santos¹ – carlos.rodriigo@souunit.com.br

Christefany Régia Braz Costa² – christefany.costa@usp.br

¹Enfermagem / UNIT

²Enfermagem / USP

Introdução: A internação hospitalar apesar de ter o objetivo de promover a saúde, expõe a criança a situações de dor, sentimentos negativos e ociosidade, o que dificulta a reabilitação principalmente no cenário oncológico. A partir disso, ao observar a falha no tratamento de crianças oncológicas hospitalizadas durante as aulas práticas da disciplina saúde da criança, foi desenvolvido um projeto com atuação direta no processo de reabilitação clínica e cuidados paliativos, além de proporcionar lazer e descontração ao público alvo. **Objetivos:** Relatar a experiência da extensão universitária no processo de reabilitação e oferta de cuidados paliativos em crianças oncológicas durante sua internação hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um serviço hospitalar na capital alagoana, durante o primeiro semestre de 2019, diante as atividades da disciplina de saúde da criança com o projeto “Estimulação psicomotora em crianças hospitalizadas”. Foram realizados 10 encontros. Em cada encontro eram planejadas atividades com objetivo de desenvolver e associar as potencialidades das crianças, incentivar a sua autonomia com a consequente evolução de seu quadro clínico, além de possibilitar apoio emocional e nas necessidades físicas dos indivíduos associando-as ao momento do brincar. Foram elaborados quebra-cabeça e jogo de memória de forma a estimular o raciocínio das crianças. Jogos com balões e boliche, trabalhando a coordenação motora e o equilíbrio. Além de atividades de colorir e pontilhismo que desenvolvem a questão motora. As dinâmicas de lazer sugeridas estimulavam a inserção dos familiares presentes no momento de descontração possibilitando o fortalecimento do núcleo familiar, promovendo a saúde mental e consequentemente a estabilização clínica da criança hospitalizada. Priorizavam-se atividades lúdicas de educação em saúde que possibilitassem a manutenção satisfatória

da vida levando em consideração o retorno das crianças aos seus lares. As intervenções também incluíam breves rodas de conversa com os familiares para oferecer apoio e estruturação emocional necessária na aceitação da patologia de seus filhos e em um possível momento de luto ocasionado pela perda. **Resultados e Discussão:** A experiência permitiu vivenciar a contribuição da extensão universitária no processo de atenção integral à saúde em crianças oncológicas em uma unidade de internação hospitalar. Constatando-se que além da interação com outras crianças promovidos neste espaço, era notável o bem-estar e a sua autonomia frente às brincadeiras. Ademais, percebeu-se que a assistência prestada aos pais dos indivíduos reflete positivamente no processo saúde-doença. Importante ressaltar que o fortalecimento do núcleo familiar, desenvolvido por meio lúdico atua não só no bem-estar social, físico e mental, bem como, na progressão do quadro clínico da criança, mas oferece sentido à vida. Logo, o acadêmico em formação ainda que como membro de uma equipe multiprofissional de saúde, consegue contribuir para uma recuperação satisfatória e conceder o suporte necessário nessa situação de vulnerabilidade. **Conclusões:** Conclui-se que as intervenções desenvolvidas através da extensão universitária constituem uma valiosa ferramenta na reabilitação clínica, e na oferta de cuidados paliativos em crianças durante sua internação hospitalar. Afinal, o sofrimento humano só existe quando a dor não é tratada.

Palavras-chaves: Pediatria; Atividades de Lazer; Criança hospitalizada.

Referências

GRIGOLATTO, T. et al. O brincar de crianças com doenças crônicas hospitalizadas.

Rev. Ciên. Saúde, v. 1, n. 1, p. 8-16, 2016.

SANTOS, J.P., MARANHÃO, D. G. Cuidado de Enfermagem e manejo da dor em crianças hospitalizadas: pesquisa bibliográfica. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped**, v.6, n. 1, p. 44-50, 2016.